

COMUNICAÇÃO ORAL - 05. BIODIVERSIDADE, COSMOLOGIAS E
MEDICINAS TRADICIONAIS

**PLANTAS SAGRADAS EM RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS:
SIMILARIDADES E PARTICULARIDADES**

Luciele Leonhardt Romanowski (llromanowski@gmail.com)

Natalia Hanazaki (hanazaki@gmail.com)

Dentro do contexto dos povos de terreiro brasileiros, como o Candomblé, Umbanda, Batuque, Tambor de Mina e Xangô, influenciados pelas cosmovisões Yoruba e Bantu, destaca-se o emprego ritualístico de plantas. As plantas exercem um papel fundamental na vida dos povos de terreiro, pois são atribuídos a elas valores ritualísticos e simbólicos, associados a uma herança ancestral que perpassa os povos de terreiro brasileiros. Este estudo visa compreender quais são as plantas mais representativas e mais difundidas entre as diferentes vertentes de religiões afro-brasileiras e quais são as plantas raras nessas relações. Para tal, foram compiladas espécies utilizadas por estes povos a partir de pesquisas em bases de dados como Scopus, Web of Science e Google Scholar, utilizando os termos "Etnobotânica", "Plantas medicinais", "Plantas terapêuticas" ou "Plantas litúrgicas" associados a "Religiões afro-brasileiras". Artigos sem listas de espécies identificadas botanicamente foram excluídos. Foram analisadas listas de espécies de plantas usadas em terreiros

brasileiros oriundas de 34 publicações, além de informações sobre 187 espécies coletadas por Pierre Verger. A avaliação da similaridade na seleção de plantas entre terreiros considerou cada terreiro como uma unidade amostral, levando em conta diferentes contextos ambientais, correspondentes aos grandes biomas brasileiros. Uma análise de porcentagem de similaridade (SIMPER) foi utilizada para identificar as plantas que mais colaboraram para a similaridade entre os terreiros em diferentes biomas e pertencentes a duas religiões afro-brasileiras (Candomblé e Umbanda), e também a fim de verificar quais plantas são exclusivas de cada uma das matrizes. Foram compiladas 796 espécies, pertencentes a 14 terreiros de Candomblé e 13 terreiros de Umbanda; 6 terreiros foram excluídos da análise por constarem apenas como de religião afro-brasileira sem especificar maiores detalhes. Os terreiros estão presentes nos biomas Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Cerrado. Há 291 espécies exclusivas de terreiros de Candomblé, como a *Ocimum canum* (alfavaca) e *Psidium cattleianum* (araçá rosa). E 157 espécies exclusivas de terreiros de umbanda, entre elas *Lavandula angustifolia* (lavanda) e *Mentha pulegium* (poejo). Entre as plantas que mais colaboraram para a similaridade entre os terreiros em diferentes biomas verificamos 28 espécies que colaboraram com 50% ou mais para a similaridade, entre elas: *Persea americana* (95%), *Ruta graveolens* (90%), *Rosa grandiflora* (87%), *Phyllanthus amarus* (80%), *Ocimum americanum* (78%), *Jatropha curcas* (77%), *Lavandula angustifolia* (77%), *Sansevieria zeylanica* (73%), *Pterodon emarginatus* (72%) e *Cybistax antisyphilitica* (72%). Entre as plantas que mais colaboraram para a similaridade entre os terreiros de Umbanda e Candomblé verificamos 29 espécies que colaboraram com 50% ou mais para a similaridade, entre elas: *Persea americana* (81%), *Rosa grandiflora* (80%), *Eugenia myrcianthes* (77%), *Malvastrum coromandelianum* (76%), *Ruta graveolens* (75%), *Pterodon emarginatus* (74%), *Ocimum americanum* (72%), *Sansevieria zeylanica* (71%), *Plectranthus albobviolaceus* (70%) e *Phyllanthus amarus* (69%). As plantas que contribuem para maior similaridade são emblemáticas, unindo essas comunidades em uma herança ancestral compartilhada, enquanto que outras refletem as nuances únicas de cada tradição.

Palavras-chave: etnobotânica; candomblé; umbanda; plantas ritualísticas; plantas litúrgicas.